



COMUNICADO FINAL

47ª Sessão Plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra

A 47ª Sessão plenária do Conselho Presbiteral da Diocese de Angra decorreu entre os dias 15 e 18 de abril de 2024 no Hotel-Palácio Santa Catarina, em Angra do Heroísmo, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Armando Esteves Domingues, subordinado ao tema: «O Seminário e as Vocações», com a presença de trinta e seis Padres conselheiros.

Por unanimidade, foram aprovados dois Votos de louvor: ao Economato diocesano pela ação desenvolvida e a Monsenhor António Manuel Saldanha e Albuquerque pela concessão do título de Cónego da Basílica de Santa Maria Maior, pelo Papa Francisco. Foi dado o parecer favorável para a elevação a Santuário diocesano da Ermida de Nossa Senhora da Paz em Vila Franca do Campo.

O contexto da Igreja universal é caracterizado pela descredibilização do clero provocada por diversas crises, pela redução do número de vocações ao sacerdócio ministerial e pela situação sociológica de individualismo e de crescente indiferença perante a questão vocacional, causadoras de uma crise de identidade presbiteral. Esta realidade impõe à Igreja particular uma acurada reflexão na procura de um modelo formativo para os desafios de hoje, protagonizado pelo Seminário diocesano.

O trabalho realizado pelos Padres conselheiros debruçou-se sobre uma síntese recolhida a partir de uma consulta sinodal diversificada – clero, leigos e os próprios seminaristas – e explorou três aspetos: «que perfil de padre?», «que paradigma vocacional?» e «que Seminário?».

A vida do presbítero deve ser marcada por um imperativo de conversão pessoal que se caracteriza por um seguimento convicto, audaz e feliz de Jesus Cristo, através da espiritualidade, proximidade, coerência de vida e fraternidade. É necessária uma pastoral vocacional assente na comunidade, sobretudo na família e no testemunho do padre. Neste contexto, o Seminário deve assumir um papel central na concretização desta missão da Igreja.

Dada a importância da missão do Vigário Episcopal para o Clero, este Conselho entendeu que esta deve ser exercida em exclusivo. Foi constatada a necessidade de implementação do Pré-Seminário e o incremento da Pastoral Vocacional com incidência particular no âmbito universitário. Por fim, os Padres conselheiros reforçaram o papel e lugar do Seminário no contexto diocesano como espaço formativo, adaptado aos desafios e circunstâncias atuais. O Seminário Episcopal de Angra continuará a existir na sua missão formadora, retomando o processo para garantir a obtenção do Grau académico numa instituição de ensino superior.

Em comunhão com todos os que sofrem e em particular com as famílias açorianas, a exemplo de Cristo Bom Pastor, o Presbitério aqui reunido com o seu Bispo, vive com o seu povo nas suas luzes e sombras, solidário com os problemas e angústias, promovendo sempre a dignidade humana e a liberdade.

Angra, 18 de abril de 2024